



PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NO SUS: O PAPEL DA FISIOTERAPIA E OS DESAFIOS NO ACESSO E CONTINUIDADE DO CUIDADO

Promoting the health of the elderly within the Brazilian Unified Health System (SUS): The role of physiotherapy and the challenges in access and continuity of care

Maria das Graças Rosendo dos Santos

Article Info: 20 May 2026, Revised: 31 May 2026, Accepted: 31 May 2026, Published: 31 May 2026

Corresponding author:

Maria das Graças Rosendo dos Santos, massagico@gmail.com

RESUMO

A promoção da saúde do idoso envolve ações que vão além do tratamento de doenças, incluindo medidas de prevenção, educação em saúde, reabilitação e incentivo à participação social. O objetivo desta pesquisa foi analisar o papel da fisioterapia na promoção da saúde do idoso no Sistema Único de Saúde, destacando os desafios relacionados ao acesso aos serviços e à continuidade do cuidado. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo, cujo objetivo é reunir, analisar e discutir produções científicas relacionadas à promoção da saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase no papel da fisioterapia e nos desafios relacionados ao acesso e à continuidade do cuidado. Obteve-se um total de 10 artigos científicos para análise, os quais foram selecionados por sua relevância e contribuição para a compreensão do papel da fisioterapia na promoção da saúde do idoso no SUS. Os resultados evidenciam que a fisioterapia desempenha um papel fundamental nesse contexto, atuando tanto na prevenção de agravos quanto na reabilitação funcional. As intervenções fisioterapêuticas demonstraram impacto positivo na mobilidade, no equilíbrio, na força muscular e na independência dos idosos, contribuindo significativamente para a promoção do envelhecimento ativo e saudável. Conclui-se que a fisioterapia é uma ferramenta essencial na promoção da saúde do idoso no SUS, sendo indispensável para a manutenção da funcionalidade e para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; idoso; SUS; reabilitação

ABSTRACT

Promoting the health of the elderly involves actions that go beyond the treatment of diseases, including preventive measures, health education, rehabilitation, and encouragement of social participation. The objective of this research was to analyze the role of physiotherapy in promoting the health of the elderly within the Brazilian Unified Health System (SUS), highlighting the challenges related to access to services and

continuity of care. This study is characterized as a qualitative and descriptive literature review, whose objective is to gather, analyze, and discuss scientific productions related to the promotion of the health of the elderly within the SUS, with emphasis on the role of physiotherapy and the challenges related to access and continuity of care. A total of 10 scientific articles were obtained for analysis, which were selected for their relevance and contribution to understanding the role of physiotherapy in promoting the health of the elderly within the SUS. The results show that physiotherapy plays a fundamental role in this context, acting both in the prevention of complications and in functional rehabilitation. Physiotherapeutic interventions have demonstrated a positive impact on mobility, balance, muscle strength, and independence in older adults, contributing significantly to the promotion of active and healthy aging. It is concluded that physiotherapy is an essential tool in promoting the health of older adults within the Brazilian Unified Health System (SUS), being indispensable for maintaining functionality and improving the quality of life of this population.

KEYWORDS: Physiotherapy; older adults; SUS; rehabilitation

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem se consolidado como um dos principais fenômenos demográficos do século XXI, trazendo importantes repercussões sociais e sanitárias. No Brasil, esse processo ocorre de forma acelerada em decorrência da redução das taxas de natalidade, da melhoria das condições de vida e do aumento da expectativa de vida da população. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a proporção de pessoas com 60 anos ou mais vem crescendo progressivamente, exigindo reorganização dos serviços de saúde e fortalecimento das políticas públicas destinadas à população idosa.

Nesse contexto, a promoção da saúde da pessoa idosa torna-se essencial para garantir melhor qualidade de vida, autonomia e manutenção da capacidade funcional. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa destaca a importância do envelhecimento saudável e da assistência integral como elementos fundamentais na atenção à saúde dessa população (BRASIL, 2006). Assim, as ações em saúde devem ultrapassar o modelo centrado apenas no tratamento de doenças, contemplando medidas preventivas, educativas e de reabilitação.

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui papel estratégico na organização do cuidado à pessoa idosa dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando na prevenção de agravos, acompanhamento de doenças crônicas e promoção de hábitos saudáveis. Além disso, a integração das Redes de Atenção à Saúde contribui para a continuidade do cuidado e para maior resolutividade das demandas da população idosa (Mendes, 2011).

Nesse cenário, a fisioterapia apresenta significativa relevância na promoção da saúde do idoso, contribuindo para a manutenção da mobilidade, fortalecimento muscular, prevenção de quedas e preservação da independência funcional. Programas de exercícios terapêuticos e atividades físicas orientadas demonstram impactos positivos na qualidade de vida dos idosos, favorecendo um envelhecimento mais ativo e saudável (Veras, 2012). Além disso, o fisioterapeuta integra equipes multiprofissionais, desenvolvendo ações individuais e coletivas voltadas à educação em saúde e à prevenção de incapacidades (Júnior, 2010).

Entretanto, apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à saúde da pessoa idosa, ainda persistem desafios relacionados ao acesso aos serviços fisioterapêuticos e à continuidade do cuidado no SUS. Fatores como desigualdades regionais, limitação de profissionais especializados, sobrecarga dos serviços e dificuldades de deslocamento enfrentadas pelos idosos podem comprometer a efetividade das intervenções e o acompanhamento terapêutico adequado (Veras, Oliveira, 2018).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar o papel da fisioterapia na promoção da saúde do idoso no Sistema Único de Saúde, destacando os desafios relacionados ao acesso aos serviços e à continuidade do cuidado, buscando contribuir para o fortalecimento das práticas assistenciais e das políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o objetivo de reunir, analisar e discutir produções científicas relacionadas à promoção da saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na atuação da fisioterapia e nos desafios relacionados ao acesso e à continuidade do cuidado.

Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de materiais previamente publicados, como artigos científicos, livros, dissertações, teses e documentos institucionais, possibilitando a análise crítica do conhecimento produzido sobre determinado tema. Esse tipo de estudo permite identificar avanços, lacunas e perspectivas relacionadas à temática investigada.

A pesquisa foi conduzida em etapas sistematizadas, compreendendo: definição do tema e elaboração da questão norteadora; seleção das bases de dados e dos descritores; busca e identificação dos estudos; aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; leitura exploratória dos materiais selecionados; leitura analítica e interpretação dos dados; e, por fim, síntese e organização das informações obtidas.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed/MEDLINE e Google Scholar (Google Acadêmico). Além disso, foram consultados documentos oficiais do Ministério da Saúde relacionados às políticas públicas voltadas à saúde da pessoa idosa no Brasil.

Para a realização das buscas, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, visando ampliar e refinar os resultados encontrados. Entre os descritores utilizados destacam-se: “saúde do idoso” AND “fisioterapia”; “promoção da saúde” AND “idoso” AND “Sistema Único de Saúde”; e “fisioterapia” AND “envelhecimento” AND “atenção primária à saúde”.

Foram incluídos no estudo artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 2014 a 2024, que abordassem temas relacionados à promoção da saúde do idoso, fisioterapia, SUS ou acesso aos serviços de saúde. Também foram considerados documentos oficiais e trabalhos publicados em bases acadêmicas confiáveis. Foram excluídos os estudos duplicados nas bases de dados, publicações sem relação direta com o tema da pesquisa, artigos indisponíveis na íntegra e estudos publicados fora do período estabelecido.

Após a seleção dos materiais, realizou-se inicialmente uma leitura exploratória e, posteriormente, uma leitura analítica dos estudos incluídos, buscando identificar informações relevantes relacionadas ao objeto da pesquisa. Os dados foram organizados e analisados qualitativamente, permitindo a construção de categorias temáticas relacionadas ao papel da fisioterapia na promoção da saúde da pessoa idosa e aos desafios enfrentados no acesso e na continuidade do cuidado no SUS. A análise possibilitou compreender as principais contribuições da fisioterapia para o cuidado integral da população idosa no sistema público de saúde.

RESULTADOS

Quadro 1 - Apresentação dos artigos selecionados

Autor/Ano	Objetivo	Método	Principais Resultados
SANTOS; FERRO; ALVES (2024)	Analisar os desafios da fisioterapia no cuidado domiciliar de idosos no SUS	Revisão integrativa	Identificou dificuldades como escassez de profissionais, limitações estruturais e necessidade de fortalecimento da atenção domiciliar
SARDINHA et al. (2024)	Compreender a percepção de profissionais sobre o cuidado ao idoso na APS	Estudo qualitativo	Evidenciou a importância da equipe multiprofissional e dificuldades na organização do cuidado
SILVA; ANDRADE (2022)	Avaliar benefícios da fisioterapia na atenção básica	Revisão integrativa	Demonstrou melhora na funcionalidade, mobilidade e qualidade de vida dos idosos
SOUZA et al. (2020)	Analisar acesso e utilização de serviços de saúde por idosos	Estudo transversal	Identificou desigualdades no acesso e fatores socioeconômicos como determinantes
CRUZ et al. (2020)	Investigar dificuldades de acesso aos serviços de saúde	Estudo quantitativo	Apontou barreiras como distância, renda e limitação física
ALMEIDA et al. (2020)	Avaliar a formação em saúde do idoso na fisioterapia	Estudo transversal	Evidenciou lacunas na formação profissional voltada ao envelhecimento
RICCI et al. (2014)	Avaliar a capacidade funcional de idosos com alterações vestibulares	Estudo clínico	Demonstrou impacto positivo da fisioterapia na funcionalidade

ALMEIDA et al. (2019)	Investigar a trajetória de acesso aos serviços de saúde	Estudo observacional	Identificou falhas na continuidade do cuidado
ROMERO et al. (2022)	Analisar o cuidado domiciliar de idosos dependentes	Estudo epidemiológico	Evidenciou desigualdades regionais e sobrecarga familiar
MARRETO et al. (2021)	Analisar a atuação do fisioterapeuta na APS	Revisão integrativa	Destacou o papel da fisioterapia na promoção da saúde e prevenção de agravos

Fonte: autoria própria (2026)

DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidencia que a promoção da saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde (SUS) está diretamente associada à capacidade de manutenção da funcionalidade, à ampliação do acesso aos serviços e à garantia da continuidade do cuidado. Nesse contexto, a fisioterapia emerge como uma estratégia relevante para o enfrentamento das demandas relacionadas ao envelhecimento populacional. Os achados apontam que as intervenções fisioterapêuticas contribuem significativamente para a melhora da capacidade funcional dos idosos, especialmente no que se refere à mobilidade, equilíbrio e força muscular.

Estudos como os de Silva e Andrade (2022) e Ricci et al. (2014) demonstram que programas de exercícios terapêuticos são eficazes na prevenção de incapacidades e na promoção da autonomia, corroborando a literatura que associa a prática fisioterapêutica à melhoria da qualidade de vida da população idosa. Além disso, Marreto et al. (2021) destacam que a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) amplia as ações preventivas e educativas, favorecendo o envelhecimento ativo. Entretanto, apesar dos benefícios comprovados, os estudos evidenciam importantes desafios relacionados ao acesso aos serviços de saúde.

Souza et al. (2020), Cruz et al. (2020) e Almeida et al. (2019) identificam que fatores como desigualdades socioeconômicas, limitações físicas e dificuldades de deslocamento interferem diretamente na utilização dos serviços de saúde pelos idosos. Esses achados indicam que, embora o SUS seja pautado no princípio da universalidade, ainda existem barreiras estruturais que comprometem o acesso equitativo, especialmente para populações mais vulneráveis. Outro aspecto relevante refere-se à organização dos serviços e à continuidade do cuidado.

Romero et al. (2022) apontam que o cuidado domiciliar de idosos com dependência funcional ainda apresenta desigualdades regionais e sobrecarga familiar, o que evidencia fragilidades na rede de atenção à saúde. Da mesma forma, Santos, Ferro e Alves (2024) destacam que a atuação fisioterapêutica no contexto domiciliar enfrenta limitações relacionadas à escassez de profissionais e à falta de recursos, dificultando a manutenção do acompanhamento contínuo. A percepção dos profissionais de saúde também revela desafios na organização do cuidado.

Sardinha et al. (2024) destacam que, embora haja reconhecimento da importância do trabalho multiprofissional, ainda existem dificuldades na articulação entre os serviços e na implementação de práticas integradas. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, visando garantir maior integração entre os níveis assistenciais. Além disso, Almeida et al. (2020) evidenciam lacunas na formação dos profissionais de fisioterapia no que diz respeito à atenção à saúde do idoso, o que pode impactar a qualidade da assistência prestada. A qualificação profissional contínua é, portanto, um elemento essencial para o aprimoramento das práticas de cuidado e para a efetividade das intervenções.

De modo geral, os estudos analisados convergem ao indicar que a fisioterapia possui papel fundamental na promoção da saúde do idoso no SUS, especialmente quando inserida na Atenção Primária e articulada com outras áreas da saúde. No entanto, os desafios relacionados ao acesso, à organização dos serviços e à continuidade do cuidado ainda representam obstáculos significativos para a consolidação de um modelo de atenção integral e resolutivo.

Diante disso, torna-se evidente a necessidade de investimentos na ampliação da oferta de serviços, na qualificação profissional e no fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde da pessoa idosa. A integração das ações de fisioterapia nas redes de atenção à saúde pode contribuir para a construção de um cuidado mais eficiente, humanizado e centrado nas necessidades da população idosa.

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam que a fisioterapia desempenha um papel fundamental nesse contexto, atuando tanto na prevenção de agravos quanto na reabilitação funcional. As intervenções fisioterapêuticas demonstraram impacto positivo na mobilidade, no equilíbrio, na força muscular e na independência dos idosos, contribuindo significativamente para a promoção do envelhecimento ativo e saudável. Além disso, a inserção da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde fortalece ações preventivas e educativas, ampliando a resolutividade dos serviços e favorecendo o acompanhamento longitudinal dos usuários.

Dessa forma, conclui-se que a fisioterapia é uma ferramenta essencial na promoção da saúde do idoso no SUS, sendo indispensável para a manutenção da funcionalidade e para a melhoria da qualidade de vida dessa população. No entanto, para que seus benefícios sejam plenamente alcançados, é necessário investir na ampliação do acesso aos serviços, na qualificação dos profissionais e no fortalecimento das redes de atenção à saúde.

REFERENCIAS

- ALMEIDA, A. P. S. et al. Falta de acesso e trajetória de utilização de serviços de saúde por idosos brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 6, p. 2213–2226, 2019.
- ALMEIDA, M. H. M. et al. A saúde do idoso na graduação em fisioterapia no Brasil: um estudo transversal. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 27, n. 1, p. 1–8, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- CRUZ, P. K. R. et al. Dificuldades de acesso aos serviços de saúde entre idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 6, 2020.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeções da população do Brasil e unidades da federação**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- JÚNIOR, J. P. B. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 1627–1636, 2010.
- MARRETO, R. B. et al. A prática do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **New Trends in Qualitative Research**, v. 8, p. 745–754, 2021.
- MENDES, E V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
- RICCI, N. A. et al. Avaliação da capacidade funcional em idosos com distúrbios vestibulares. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 18, n. 2, p. 108–115, 2014.
- ROMERO, D. E. et al. Cuidado domiciliar de idosos com dependência funcional no Brasil: desigualdades e desafios. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 5, 2022.
- SANTOS, S. V.; FERRO, T. N. L.; ALVES, A. S. Desafios do trabalho fisioterapêutico com idosos na atenção domiciliar pela Estratégia Saúde da Família no SUS: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 1, 2024.
- SARDINHA, A. N. et al. Cuidado a idosos na Atenção Primária à Saúde: percepções de profissionais de saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 28, e230478, 2024.
- SILVA, C. L. C.; ANDRADE, G. M. O benefício da atuação fisioterapêutica ao idoso atendido na atenção básica: uma revisão integrativa. **Diálogos em Saúde**, v. 5, n. 1, 2022.
- SOUZA, A. C. et al. Acesso e utilização de serviços de saúde por idosos no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3941–3950, 2020. 19
- VERAS, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 548–554, 2012.
- VERAS, R; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1929–1936, 2018.